



1 DE JANEIRO de 1914

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 350

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. S Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. S Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1888

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis S Comunicados ou reclames (secções) 60 rs.
Os assignantes tem 25.º de desconto. S Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.



A Redacção

Aos seus ex.ªs annunciantes, estimaveis leitores e colaboradores deseja

Um feliz Anno Novo.

O porto dos „Cavallos de Fão“

ENTREVISTA DO „Espozendense,,
COM O ILLUSTRE OFFICIAL DE MARINHA
sr. Justino Herz
sobre a construção de um porto d'abrigo
NOS CAVALLOS DE FÃO

A SUPERIORIDADE E A VANTAGEM D'ESTE PORTO: EXCELLENTE SITUAÇÃO GEOGRAPHICA, FALTA DE AÇOREAMENTO E INVENCIVEL RESISTENCIA. PROFUNDIDADE E EXTENSÃO. SUPERIORIDADE SOBRE LEIXÕES. A SUA CONSTRUÇÃO.

Cinco horas da tarde. N'uma irrepriavel curiosidade, n'uma ancia de buscar a confirmação ao glorioso esforço da nossa propaganda, lá iam os na boa camaradagem dos nossos illustres collegas do «Diario de Noticias» e do «Seculo». Ha tempos, desde o verão, que n'esta praia se encontrava o distincto official de marinha, sr. Justino Herz, ora só, ora em companhia d'outros illustres membros d'aquella briosa corporação.

S. Ex.ª fazendo parte da missão encarregada dos estudos hydrographicos da costa norte de Portugal, tinha a incumbencia especial de dedicar-se muito designadamente ao cuidadoso exame e observação dos «Cavallos de Fão».

A nossa propaganda tenaz e continua, produzia já já estes optimos fructos junto do Ministerio da Marinha. Por isso era que n'essa tarde de asperissimo dezembro, ao lento reclinar do sol n'um coxim todo de nuvens de ouro e purpura, lá iamos entrevistar no Hotel Villarihuo, o illustre primeiro tenente de marinha, sobre as impressões e conhecimentos que tal estudo lhe deixára.

Ninguém, pois, mais proficiente do que elle para elucidar tão momentoso assumpto. Alliando uma robusta intelligencia e competencia technica, á mais ordenada e pertinaz vontade de trabalho, o que elle sobre tal questão nos dissesse, assumiria o alto valor d'uma abalitada opinião, e d'um criterioso julgamento n'um pleito para alguns scepticos ainda a derimir.

Fomos encontral-o junto da larga prancheta em que se desenrolava a planta do trecho do littoral comprehendido entre Marinhãs e a Apulia, de que por concessão especial publicamos juntamente um elucidativo extracto.

Como préviamente lhe tinhamos feito constar a grande vontade de o ouvir, após a nossa apresentação, abordamos logo o assumpto que alli animadamente nos trouxera.

A primeira pergunta feita, sobre a excellencia e superioridade dos molhes dos «Cavallos» para a construção d'um porto, S. Ex.ª com uma convicção manifesta nos diz: «Mas são optimos esses rochedos para servirem de base a um amplo porto d'abrigo. A sua extensão, conforme se vê n'esta planta, não é diminuta, nem desproporcional; e ligando a Queixada aos Moinhos estava completado um indelevel paredão com a extensão de 1:200 metros que por si só transformaria os «Cavallos» n'um magnifico porto.»

«Mas a situação d'elles em relação á costa, iam a atalhar...»

«Oh! essa é até uma das mais admiraveis disposições que a Natureza deu a essa restinga de rochedos para

ser um porto d'abrigo. A sua situação na linha sudoeste precisamente d'onde surgem as mais violentas tempestades d'este ponto da costa, é a que por força mais vantajosa pode ser para o abrigo dos navios acoçados pelo mau tempo.»

«Além d'isso, iam nós avançando, a sua boa situação sob um ponto de vista em que nós, os leigos alguma coisa podemos dizer, ha-de provir tambem do facto de se encontrar entre os dois grandes e distanciadros portos de Lisboa e Vigo, não é verdade?»

«Sim, este pormenor tambem influe na necessidade que ha da construção d'um porto n'esta parte do littoral. E porto d'abrigo de tal ordem que com as duas magnificas comunicações com que fica ao norte e ao sul qualquer barco com todo o tempo o poderia demandar.»

«V. Ex.ª conhece decerto um projecto que foi publicado, com o alvitre da deslocação da foz do Rio Cavaço em direcção ao porto dos Cavallos; haveria n'isso vantagens?»

«Não; desvantagem é que d'esse facto surgiria, pois passava esse porto a correr o risco de ser açoreado pe-

las areias que a corrente das marés trouxesse; risco, porém, que o porto assim como está não corre, nem virá a correr desde que não se faça mais do que ligar os rochedos da Queixada, Cavallos e Moinhos. O açoreamento é o grande perigo a evitar. Leixões lucha desgraçadamente com elle em virtude do grande fluxo e refluxo das marés que o invadem; ao passo que nos Cavallos não ha por que ter esse receio.

«E esse porto que se construisse poderia com a solidez dos seus alicerces?»

«Pois não!? A attestal-o basta vêr a enormidade de annos e a impassibilidade com que esses rochedos estão fazendo frente ás furias do mar. E o paredão sobre elles construido, sem uma solução de continuidade a enfraquecer-lhe o apoio, precisamente ao contrario do que presumo acontecer com os molhes de Leixões, seria um dique sem rival ás ameaças do Oceano, como já hoje o é na baixa-mar.»

«Então na maré alta os rochedos são por completo submergidos?» oppozemos nós.

«Não, bem ao contrario; a Queixada, os Cavallos e os Moinhos não deixam nunca de ostentar a descoberto as suas cristas ericadas, apesar do mar mais alto.

E' certo que a sua maior porção nas marés vivas fica coberta quasi totalmente, sem que isso seja menosprezo por esse gigantesco dique tão sabiamente construido.

Olhem, por exemplo, a Queixada: aqui posta como guarda-avanzada na titanica lucha contra as ondas, é digno de vêr-se o vasto quebramar com que ainda ficaria depois de se construir o paredão no seu bordo interno. Além de que essa potente resistencia que bem é precisa pela larga exposição d'esse rochedo ao sul, poderia ainda ser accrescida com grandes blocos arremessados a granel na face externa.»

«De forma que, concluímos nós, «paredão em parte já feito, alicerces em parte lançados, já tem o porto dos Cavallos. Terá elle, porém, a profundidade equivalente á riqueza que nos restantes elementos naturaes possui?»

«Não tem uma profundidade demaziada, mas a que basta para os navios que poderão demandar esse porto; regula ella em média por uns 10 metros, sendo substituido o fundo da ampla bacia por pedra e areia entre os Cavallos e a Cernelha e só areia entre esta e a praia. Os pescadores da região e entre elles os que me tem transportado diariamente ao porto das Cavallos, dizem-me que as poitas, as ancoras dos seus barcos, sempre alli encontram firmeza.»

«E é verdade notar-se sempre uma certa bonança dentro dos limites dos «Cavallos» embora haja mau tempo?»

«Realmente os maritimos affirmam isso; mas eu tenho notado que com os temporaes de sudoeste, o que não é para estranhar, a placidez d'esta bahia agita-se, as ondas galgam as agudas escarpas dos rochedos, mal que desapareceria por completo] alteando-se um pouco todo esse rudimentar paredão.»

«Por todas estas razões andaremos longe da verdade quando affirmamos a superioridade dos «Cavallos» a Leixões?»

«Não; não exprimem mais do que a verdade. Não faço ideia do que seriam os baixios de Leixões antes de se construírem os molhes que hoje alli vemos, senão pela descrição que d'elles ouço. Mas isso leva-me a affirmar a sua indiscutível inferioridade aos Cavallos. Actualmente concludo-se aqui o paredão, os Cavallos teriam a superioridade de possuírem duas amplas entradas, ao passo que Leixões apenas uma possui, e essa ás vizes só praticavel com bom tempo.

Além d'isso é sobejamente conhedida a falta de segurança e abrigo que Leixões offerece. Não exaggero, pois, dizendo que ha uma grande vantagem, mesmo nma certa necessidade em adaptar os «Cavallos de Fão» a um excelente porto d'abrigo. Bem preciso é na nossa costa. Seria elle o refugio de tantos barcos de pesca, d'esses numerosos navios de cabotagem por vezes acoçados inclementemente pelas traições dos vendavaes.»

«E poderiam abrigar-se muitos barcos—navios ou vapores n'esse porto dos «Cavallos»?»

«Não digo que lá coubessem todas as esquadras da Europa, como pittoresca e entusiasticamente exclamou algum; a bacia do porto não seria mesmo d'uma tãõ larga extensão que desse guarda a grandes flotilhas.

No entanto seria d'uma largura regular e sufficiente, como pela propria planta se vê, em relação ao movimento e numero de navios que fazem navegação pela nossa costa.

E quando se pensa que muitas vezes os temporaes de sudoeste lhes fecham todos os portos d'esta região, resalta bem nitida a necessidade d'um porto d'abrigo nos Cavallos. E' uma obra necessaria, mesmo em nome dos principios humanitarios, em nome de protecção que a laboriosa classe piscatoria merece no meio das desgraças com que lutam.»

«Mas... ha sempre o mas, fatal, a rebentar como uma bomba,—a conclusão d'este porto ficaria muito dispendiosa?»

«Olhem, a isso não posso responder com verdadeiro conhecimento visto não ser engenheiro; mas attendendo á obra aqui a realizar, que se limita a completar o que já está indicado e quasi feito, deve gastar-se bem pouco em relação com o que tem sido gasto em Leixões.

E' certo que é preciso construir-se bem, para que não haja depois o risco das derrocadas; e a tudo isso convém attender n'uma obra que se deve fazer para durar, e não para remediar.

E os Cavallos de Fão assim aproveitados, como devem ser, e do que são dignos, virão a constituir talvez em breve espaço de tempo um excelente porto d'abrigo nacional.»

Estavam terminadas as nossas perguntas, e com as elucidativas e firmes respostas do nosso illustre entrevistado, satisfeita a nossa curiosidade, confirmadas as palavras que desde o principio d'esta campanha temos vindo dedicando em prol da justiça e do direito dos «Cavallos de Fão».

O depoimento insuspeito e documentado d'um tão distincto conhecedor d'este porto, vem assim publicamente enfiletrar-se ao lado do igualmente abalitado parecer do illustre official da armada, sr. Almeida Lima.

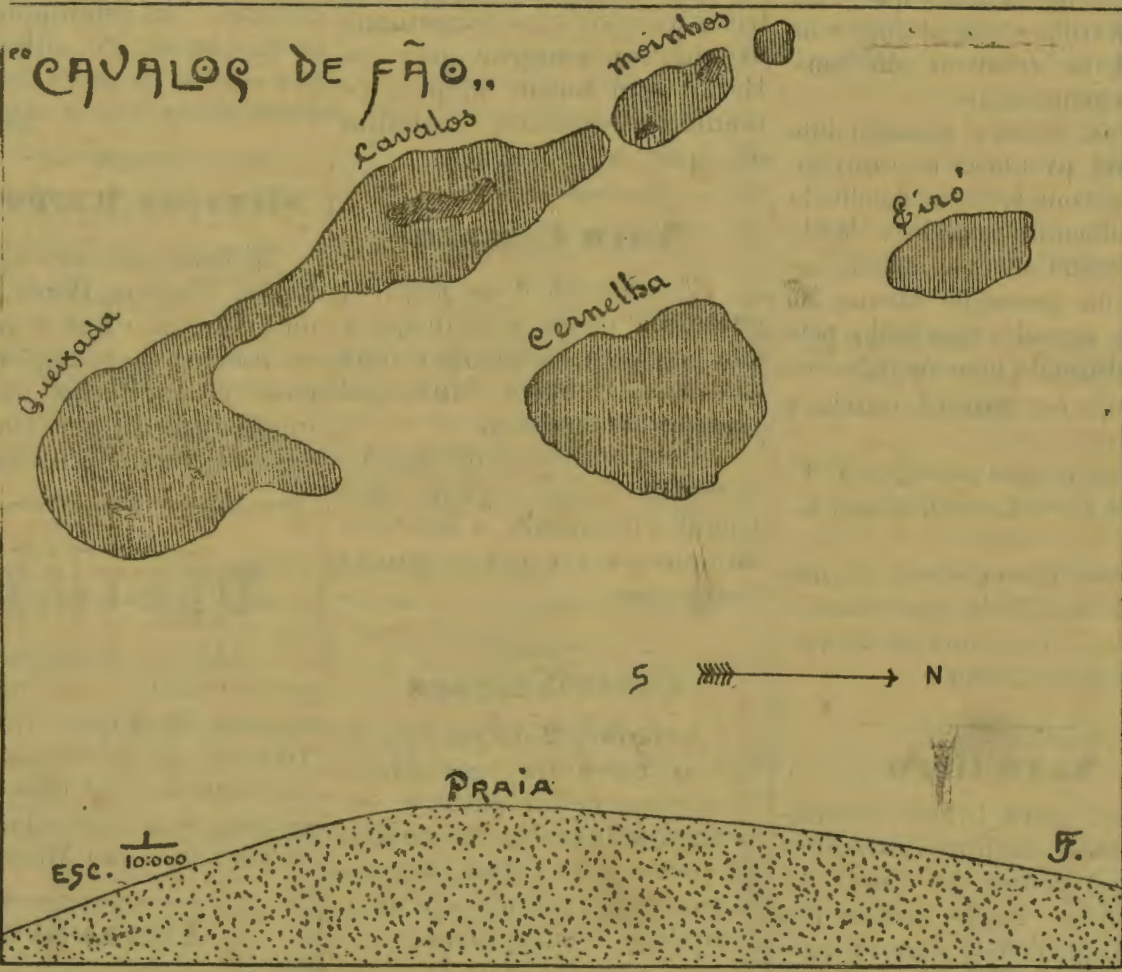
A onda cresce, e a razão acabará por triumphar. A indifferença publica postergada pouco a pouco a golpes de clareza e de verdade, vae dando lugar á importancia do assumpto na economia e nos interesses nacionaes. E por isso foi que por aquella tarde d'inverno em que acabavamos de ouvir a voz insinuante e persuasiva do illustre 1.º tenente da armada, mais nos sentimos encorajados para continuar a propaganda ha um anno aqui encetada n'este modesto prélo primitivo e rude, como rude e sincera a penna que o faz gemer.

N'isto tudo pensavamos ao despedirmo-nos do sr. Justino Herz, reconhecidos pela forma gentil e fidalga com que por elle fomos tratados.

E ao sahirmos para a rua, avistando alli, junto á costa, n'um irisado clarão de luz e de ouro, o magestoso occaso do sol, nimbando n'uma brilhante apoteose as glaucas sinuosidades dos «Cavallos» tivemos a visão fugaz e estonteante do triumpho proximo da nossa causa, da causa nacional que é a construção d'um porto d'abrigo nos Cavallos de Fão, junto a Espozende.

Dezembro de 1913.

«O Espozendense»



O PORTO NATURAL DOS «CAVALLOS DE FÃO»
(Extracto do mappa recentemente levantado pelos illustres officiaes de marinha da missão hydrographica da costa de Portugal.)

Licenças de porte d'arma

A partir de 1 de janeiro do corrente anno as licenças de porte d'armas serão concedidas em cartões especiaes, fornecidos pela administração do concelho aos quaes será colado um retrato do individuo que requeira a licença.

AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a Amenorrheia que normalisação o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalizadas.

A OPINIÃO DA MEDICINA SOBRE A AMENORRHEIA

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distinctos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recommendam a Amenorrhéa:

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto especialista de doenças das vias genitourinarias em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrhéa; os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa, pelo que só tenho que congratular-me.»

Lisboa a) Anthero da Silva

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrhéa, que me tem dado excellentes resultados.»

Lisboa a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. José Figueirinhas, distincto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicitio pelos preparados que sob a sua sãbia direcção tão magnificos resultados me tem dado na clinica. Deverer especialisar aquellos que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrhéa, Carvão e Tonicina.»

Porto a) José de Figueirinhas

O Ex.º Sr. Dr. Americo Monteiro de Mattos, distincto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a Amenorrhéa. Aparte algumas dores no ventre, os effectos foram rapidos e satisfatorios.»

Paços de Ferreira a) Americo Monteiro de Mattos

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto medico em Setúbal, diz: «Tenho empregado os comprimidos com manifesta vantagem, especializando a Amenorrhéa.»

Setúbal a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. João Blaise de Oliveira e Castro, distincto medico, em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrhéa, deram vantajosos resultados no caso pathologico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparaçao por ser mais agradavel para os doentes.»

Bucellas a) João Blaise de Oliveira e Castro

PREÇO DO TUBO 31 C.

A' venda em todas as boas pharmacia.

Deposito Geral em Lisboa:—Netto, Natividade & C.—Rua Jardim de Regedor, 19.

No Porto:—Antonio M. Ribeiro—R. S. Miguel, 27.

Em Coimbra:—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

O NATAL NO ALGARVE

Tendo nós procurado obter noticia, para as Republicas, das festas populares do natal nas diversas provincias do reino, dirigimo-nos a varias pessoas naturaes d'essas provincias pedindo esclarecimentos. De um illustre deputado da maioria, e nosso amigo, recebemos a seguinte carta que diz respeito ao Natal no Algarve, e que certamente nos era enviada apenas como subsidio. Pedimos perdão para a inconfidencia; mas preferimos publical-a na integra a substituir-lhe qualquer artigo da nossa layra.

Meu amigo.

São muito singelas as festas do Natal, Anno bom e Reis no Algarve.

Nas proximidades do Natal começam nas principaes egrejas as novenas ao Menino Jesus.

Na noite de 24 exhibe-se n'essas egrejas um presepe, onde está em exposição o Menino para ser contemplado e osculado pelos devotos de ambos os sexos que depõem na respectiva bandeja o óbolo, de que podem ou querem dispôr.

A' meia noite começa a missa do gallo, resada ou cantada, a que assiste grande numero de pessoas

de todas as classes.

Finda a missa recolhe cada qual a sua casa, onde o espera o excellente lombo de porco, os fritos de varias fórmas e especies, e o café em amplas taças, que a um tempo preserva contra as indigestões e contra o frio.

No dia 25 trocam-se os cumprimentos de boas festas entre as pessoas de familias e as de suas relações.

E' de estylo congregarem-se ao jantar em casa de algum parente os membros de cada familia, repetindo-se esta festa em casa de outros nos dias de Anno Bom e de Reis.

Durante as noites dos tres dias, a que alludo, estão expostas em algumas casas particulares presepes, modesta ou luxuosamente arranjados, que são visitados não só pelas pessoas das relações dos donos da casa, como tambem por muitas pessoas estranhas, ás quaes é bizarramente franqueada a entrada.

Eis, meu caro amigo, o que é o Natal no Algarve, tão simples e tão modesto, como a desataviada descripção que d'elle faz o que é

ENSaios ETNOGRAFICOS

por J. Leite de Vasconcellos VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

18000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

Almanaks para 1914

Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

S. C.

Advertisement for 'A FILHA MALDITA' by Emile Richebourg, published by Casa Editora Belem & C. Succ. in Lisbon. The ad describes the novel as a masterpiece of romance and magic, available in four parts. It includes a list of parts: 1.ª Parte—O CRIME DE OUTREM, 2.ª » — O VELHO MARDOCHE, 3.ª » — A COMDESSA DE BUSSIÈRES, 4.ª » — OS MYSTERIOS DE SEUILLON. It also provides details about the publisher, the price of the book (31 cents), and where it is available in various cities like Porto, Coimbra, and Setúbal.

EDITAL

José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara Municipal do concelho d'Espozende:

Faz saber, nos termos e para os effectos dos artigos 11.º e seus §§ e 19.º doCodigo Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que ha-de servir no ano de 1914 começará no dia 2 de Janeiro proximo e terminará no dia 21 do referido mez, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela Lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1914, inclusive, que estejam no gôso dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer a letra e assinatura por notário; conforme o § unico do artigo 2:436, doCodigo Civil, (segundo o Decreto n.º 46, de 22 de Julho de 1913), salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias, ou conforme o modelo n.º 3.

2.º—Atestado de residencia conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Parochia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Espozende, 22 de Dezembro de 1913.

José Augusto d'Almeida Abreu.

Modelos a que se refere este Edital

MODELO N.º 2

F... (nome estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade, sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis meses nesta vila, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.

F...

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial que sabe ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura).

MODELO N.º 3

Certifico, para fins eleitorais, que F..., filho de F... e F..., nasceu em... no dia... do mez de... e foi registado (ou batisado) em... (liv... fls...).

(Data e assinatura) (sêlo em

branco ou reconhecimento).

MODELO N.º 4

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F..., (nome, estado ou profissão) reside neste concelho, (ou bairro ou parochia), de... ha... mezes.

(Data, assinatura, ou assinaturas)

(Sêlo em branco, ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

MANUAL de GYMNASTICA DE QUARTO

Para uso dos dois sexos arm auxilio de aparelhos nem de mestre, acompanhada com explicações e diffrentes affecções.

Compilação de preceitos e regras dos mais abalissados medicos higienistas. O livro mais util n'um casa illustrado com 45 gravuras Preço: 20 centavos

«Bibliotheca do Povo»,—Henrique Bregante Torres, editor - Rua de S. Bento, 279—L I S B O A.

BREVEMENTE

A MULHER EM SUA CASA

O livro mais util ás donas casa

5 centavos cada fasciculo—20 centavos cada tomo.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular auctor

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- 1.ª parte—Innocente e Martyr
2.ª » — O: dramas do coração
3.ª » — Da Ambição ao crime
4.ª » — A Loucura de uma paixão
5.ª » — A Caminho do Mal
6.ª » — A Chave do Enigma
7.ª » — Expição de Mãe

Esmerada edição impressa em optimo papel e ornada de numerosas e finissimas fotografuras de pagina.

Caderneta semanal de 16 pag. 20 reis. Tomo mensal de... 80 » 100 » Volume brochado de 640 » 800 »

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificaçao da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita—de Emile Richebourg

O Poder dos Humildes—de A. Contreras

Os Exploradores da Desgraça—de A. Contreras

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUGUEZA DE LOPES & C. 119, R. do Alameda, 123—PORTO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7, A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congêneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todós os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congênera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esse 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Co'la-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 is cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

140,
160,

200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECEMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.